TECNIARTE®

Relatório e Contas de 2020

TECNIARTE®

Relatório de Gestão

Balanço

Demonstração dos Resultados por Natureza

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Anexo

Certificação Legal das Contas

Relatório e Parecer do Fiscal Único

TECNIARTE®

Relatório de Gestão 1

RELATÓRIO DE GESTÃO
DO ANO 2020

1 - Introdução

Exmos. Sócios,

Nos termos da lei e dos estatutos, vem a administração da Tecniarte - Projectos e Construções, S.A., com sede social em Edifício Amoreiras Square, Rua Joshua Benoliel, n.º 1, 5.º C, com um capital social de 1.250.000,00 euros submeter à apreciação de V. Exas. o presente relatório de gestão, que expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2020.

É elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contem uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Tecniarte - Projectos e Construções, S.A., procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), referencial contabilístico português, publicado em 13 de julho de 2009 através do Decreto-Lei n.º 158/2009.

1.1 - Apresentação da Empresa

Em 14 de novembro de 1983, a Tecniarte foi formalmente constituída como sociedade por quotas, com sede social em Lisboa, tendo por objetivo a execução de projetos e construções na área da industria de construção civil e obras públicas.

Em 8 de setembro de 1989, a Tecniarte passou a integrar o Grupo João Jacinto Tomé, que atua no sector das obras de instalações especiais, com o objetivo de complementar a gama de serviços prestados pelo grupo.

A 20 de julho de 2017, a Tecniarte foi adquirida à João Jacinto Tomé S.A. pela CM&MT, S.G.P.S., S.A.

2 - Enquadramento Económico

A atividade económica em 2020 foi profundamente afetada pela pandemia Covid-19, em que as medidas de contenção da crise de saúde pública e a atitude de precaução dos agentes económicos determinaram uma queda sem precedentes do PIB.

As perdas económicas foram diferenciadas entre países e setores de atividade, nos quais a resposta de política – monetária, orçamental e prudencial – não tem precedente em magnitude, celeridade e coordenação e foi decisiva na mitigação dos danos da crise. Sendo de destacar, como setores mais afetados o alojamento e restauração, transporte de passageiros e todas as diferentes atividades ligadas ao turismo.

Uma nota para a dívida pública, a qual atingiu em dezembro de 2020 a quantia da 270.408 milhões euros, correspondendo, de acordo com o Banco de Portugal, a um máximo histórico, decorrente aumento dos títulos de dívida, dos empréstimos e das responsabilidades em depósitos.

A retoma para o nível pré-pandemia deverá ser atingida no final de 2022. A recuperação da atividade traduz-se numa melhoria no mercado de trabalho, perspetivando-se um aumento do emprego e uma redução da taxa de desemprego a partir de meados do próximo ano.

Administração

_____

O comportamento dos principais indicadores económicos apresenta-se no seguinte quadro (valores em percentagens):

Principais indicadores económicos (%)

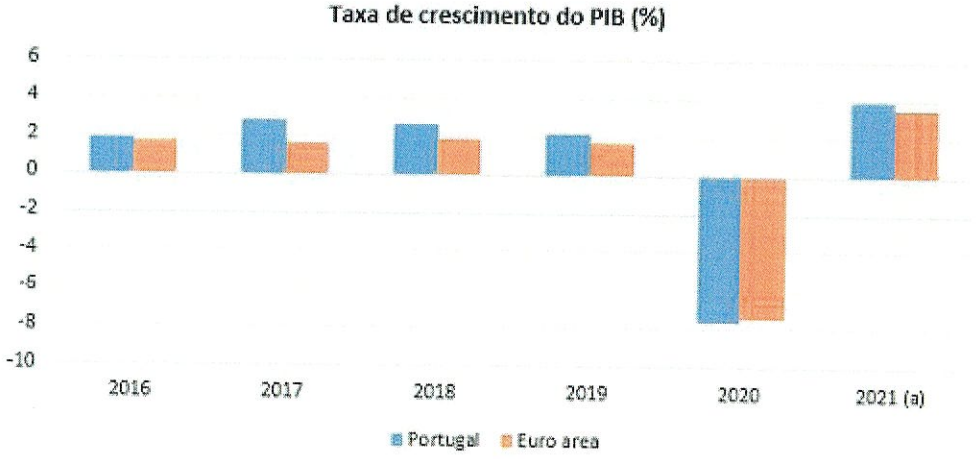
	2016	2017	2018	2019	2020	2021 [a]
Produto interno bruto (PIB)	1,9	2,8	2,6	2,2	-7,6	3,9
Consumo privado	2,4	2,3	2,9	2,4	-6,8	3,9
Consumo público	0,8	0,2	0,7	0,7	0,4	4,9
Défice (% do PIB)	-2,1	-2,9	-0,5	-0,1	-7,3	-4,3
Taxa de desemprego	11,1	8,9	7,0	6,5	7,2	8,8
Taxa de inflação (IHPC)	0,6	1,6	1,4	0,3	0,0	0,3

Fontes: INE – Instituto Nacional de Estatística, Ministério das Finanças, Banco de Portugal e Eurostat
Notas: (a) Previsões OCDE e Banco de Portugal (dez/2020)

- Apesar desta crise, o impacto no emprego será mais moderado devido às medidas de apoio. A taxa de desemprego anual prevê-se que se situe nos 7,2%, o que se traduz em cerca de 450 mil pessoas desempregadas.

Entre os estados-membros, no decorrer do ano 2020, Portugal situou-se ligeiramente acima da taxa de desemprego na zona euro, sendo que as mais altas continuam a ser a de Espanha (15,7%) e da Grécia (16,8%), enquanto a República Checa (2,68%) apresenta a taxa mais baixa. Na zona Euro, a taxa de desemprego subiu para 8,1% enquanto na União Europeia subiu para 7,2%.

Neste enquadramento, projeta-se uma queda do PIB de 7,6% em 2020, seguida de um crescimento de 3,9% em 2021, 4,5% em 2022 e 2,4% em 2023, conforme quadro a seguir apresentado (valores em percentagens):



Fontes: Ministério das Finanças e Comissão Europeia
Notas: (a) Previsões OCDE

Administração

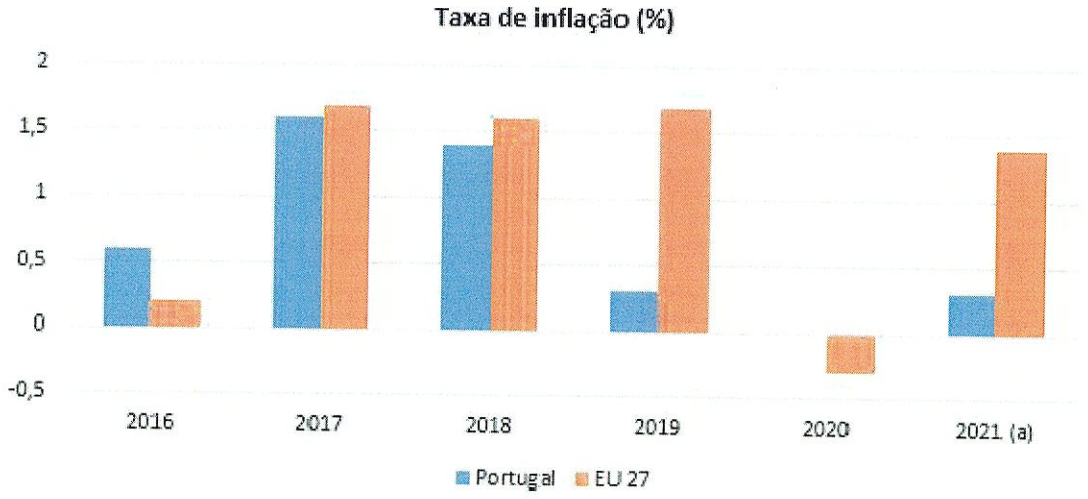
Comparando com os países da UE, Portugal regista a 5ª maior contração do PIB. Em Espanha, de acordo com as previsões da OCDE, o PIB registou uma taxa de 11,6% negativos no ano de 2020, tendo previsto uma taxa de 5% positivos para 2021.

Saliente-se que Portugal terá de enfrentar a saída, consumada no final de 2020, do Reino Unido, via "Brexit", que também terá um impacto profundo na União Europeia, principalmente em 2021. A economia portuguesa poderá sofrer impactos negativos no crescimento, nas exportações e mesmo nos custos de financiamento. O Reino Unido é o quarto maior mercado das exportações portuguesas, pelo que as exportações para o Reino Unido poderão descer 15%, no cenário mais otimista.

Contudo, com o "Brexit" o Reino Unido terá mais dificuldades em importar e exportar de e para outros países da União Europeia e, neste cenário, Portugal pode substituir outros países no relacionamento com o mercado Reino Unido no "pós-Brexit".

O BCE decidiu manter as taxas de juro oficiais, pelo que a taxa de juro aplicável às operações principais de refinanciamento manteve-se em 0,0%. De acordo com essa entidade, as pressões sobre os preços na área do euro deverão continuar moderadas no médio prazo, e as condições monetárias, nomeadamente ao nível do crédito, deverão permanecer contidas.

A inflação, segundo o INE, apresenta uma variação nula em 2020, com previsões de 0,3% em 2021, 0,9% em 2022 e 1,1% em 2023. O comportamento e evolução das taxas de inflação apresentam-se no seguinte quadro (valores em percentagens):



Fontes: Banco de Portugal e Comissão Europeia
Notas: (a) Previsões

As perspetivas económicas permanecem rodeadas de elevada incerteza, estando muito dependentes da evolução da doença e da rapidez da vacinação em larga escala. Embora se projete uma retoma da atividade económica em 2021, o seu ritmo será condicionado pelo impacto da crise sobre a capacidade produtiva e pela necessária reafetação de recursos entre empresas e entre setores.

O aumento do endividamento dos setores público e privado e do risco de crédito coloca desafios importantes à economia portuguesa nos próximos anos. A atuação das políticas nacionais e supranacionais continuará a ter um papel fundamental na recuperação e resiliência da economia portuguesa, devendo promover a retoma do investimento e a correta afetação de recursos.

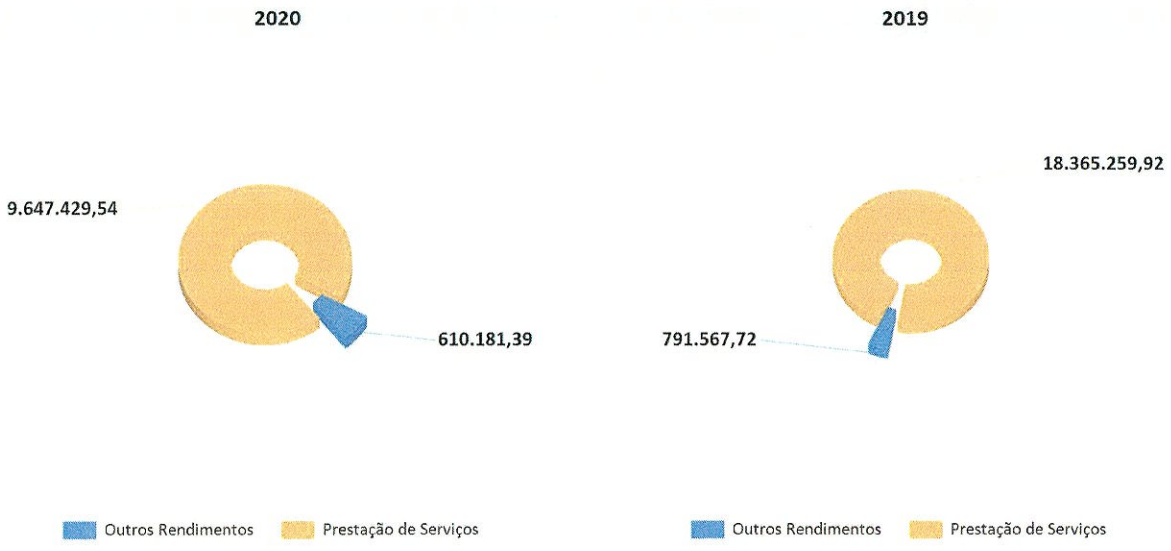
Administração

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2020 os resultados espelham a evolução da atividade desenvolvida pela empresa. As medidas estruturais concretizaram-se, permitido a redução e reajuste dos gastos e de facto, o volume de negócios atingiu um valor de 9.647.429,54 euros, representando uma variação de (47,46)% relativamente ao ano anterior.

A variação acima indicada está diretamente relacionada com a pandemia Covid 19, que condicionou o início de novos contratos, verificando-se o seu início somente no 2º semestre de 2020.

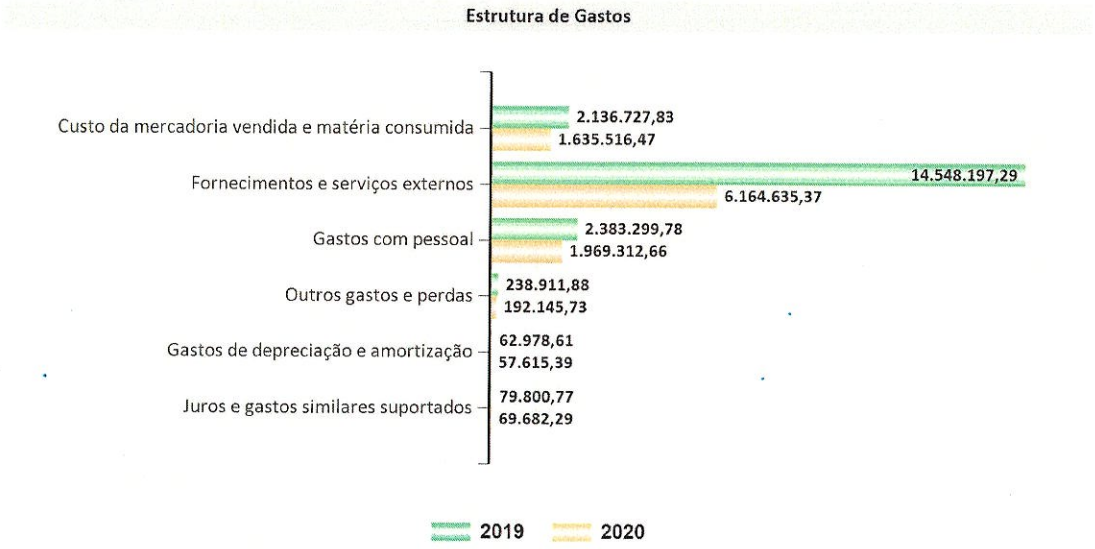
A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:

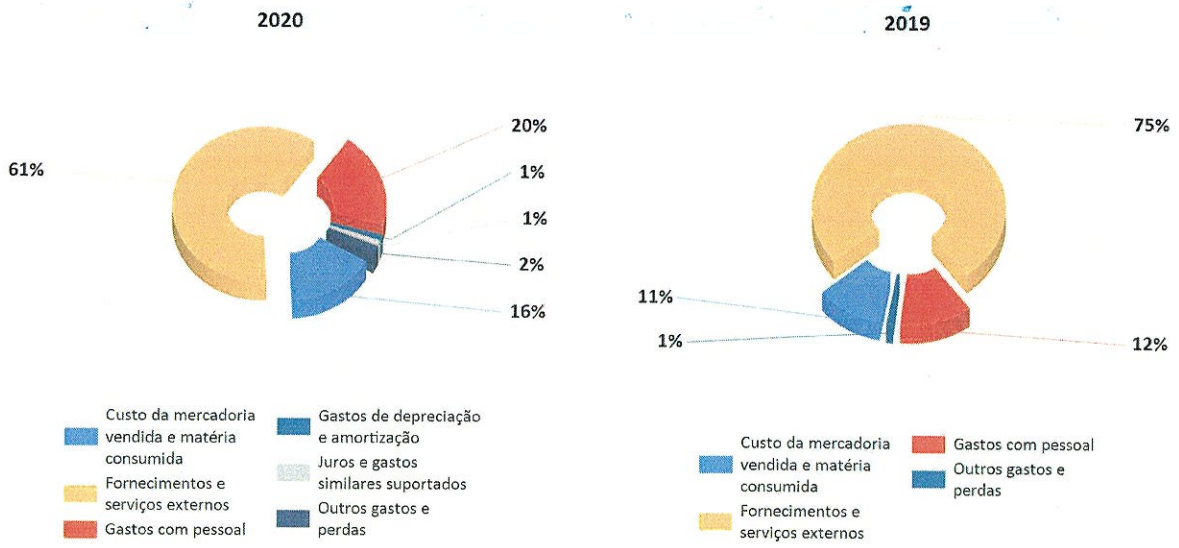


Administração

RELATÓRIO DE GESTÃO
DO ANO 2020

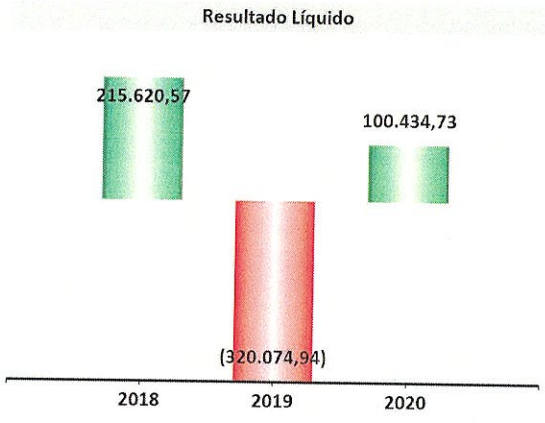
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

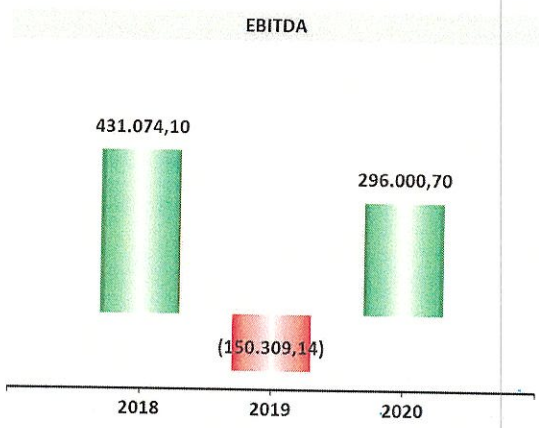




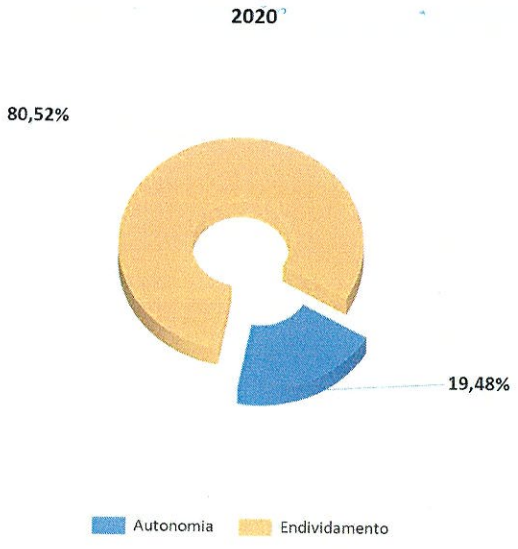
Administração

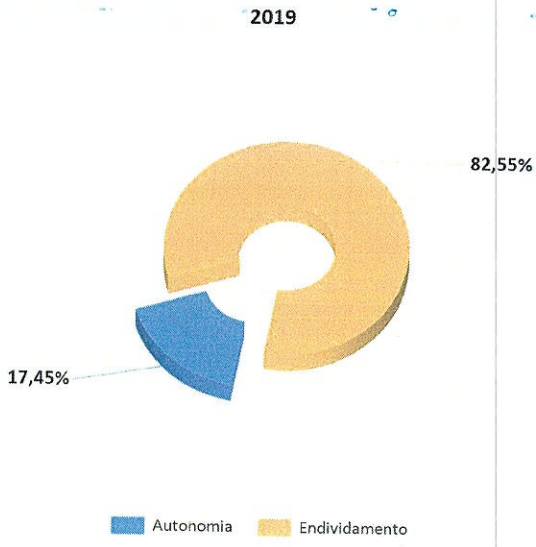
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.





Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:





Indicadores Financeiros:

RUBRICAS	PERIODOS		
	2020	2019	2018
Autonomia	0,19	0,17	0,12
Solvabilidade	0,24	0,21	0,14
Liquidez Geral	1,50	1,36	1,31

Administração

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2020		2019	
Ativo não corrente	762.307,42	11 %	834.918,48	11 %
Ativo corrente	6.468.075,59	89 %	6.660.254,60	89 %
Total ativo	**7.230.383,01**		**7.495.173,08**	

RUBRICAS	2020		2019	
Capital Próprio	1.408.519,66	19 %	1.308.084,93	17 %
Passivo não corrente	1.523.616,69	21 %	1.301.057,95	17 %
Passivo corrente	4.298.246,66	59 %	4.886.030,20	65 %
Total Capital Próprio e Passivo	**7.230.383,01**		**7.495.173,08**	

A empresa vem desenvolvendo a sua atividade nos projetos de construção civil e indústria de construção civil e obras públicas, tendo como clientes "alvo" as entidades privadas e entidades públicas, situação que possibilitou a consolidação dos negócios.

3.1 - Questões relativas aos trabalhadores

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apesenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2020	2019	2018
Gastos com Pessoal	1.969.312,66	2.383.299,78	1.854.917,56
Nº Médio de Pessoas	51,00	61,00	47,00
Gasto Médio por Pessoa	**38.613,97**	**39.070,49**	**39.466,33**

3.2 - Investimentos

No exercício foram concretizados investimentos em ativos fixos tangíveis 6.950,00 euros.

3.3 - Investigação Desenvolvimento

A Tecniarte - Projectos e Construções, S.A. não despendeu qualquer gasto neste tipo de rubricas.

Administração

4 - Questões Ambientais

A atividade exercida pela Tecniarte - Projectos e Construções, S.A. não tem um impacto direto na degradação do meio ambiente, no entanto, a empresa tem vindo a incutir esta preocupação nas suas atividades e na dos seus colaboradores.

5 - Principais Riscos e Incertezas

A empresa apresenta um nível imaterial de exposição a risco de taxa de câmbio, nem se encontra exposta a outros riscos relevantes.

O risco de crédito na entidade resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus clientes, relacionados com a actividade operacional e do seu relacionamento com Instituições Financeiras, no decurso normal da sua actividade, sendo que a empresa tem adoptado a determinação criteriosa de limites de crédito adequados ao perfil do cliente e da própria natúreza da actividade, evitando a excessiva concentração de crédito e, consequentemente minimizando a sua exposição àquele risco.

Outra das atitudes tomadas prende-se com uma regular monitorização das contas de clientes, bem como o recurso atempado às vias legalmente necessárias para recuperação de créditos.

A empresa gere o risco de liquidez, tendo por objectivo garantir que, a todo o momento, a entidade mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis, cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

6 - Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo de Exercício

Após o termo de exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

7 - Perspetivas Futuras para Próximo Exercício

7.1. Cenário macroeconómico

O surto pandémico provocado pela Covid-19, veio acrescentar dificuldades em perspetivar a evolução futura de curto prazo da economia. O primeiro trimestre continuou marcado pelas restrições impostas, com a aplicação de medidas extraordinárias e de carácter urgente de restrição de direitos e liberdades, em especial no que respeita aos direitos de circulação e à atividade económica, não sendo possível neste momento quantificar o impacto desta situação no desenrolar da atividade da Entidade.

A Tecniarte – Projectos e Construções, S.A., tem perspetivas futuras de crescimento do seu volume de negócios, ultrapassando assim já em 2021 a redução verificada em 2020, decorrente do surto pandémico verificado no ano.

Administração

7.2 Evolução previsível da sociedade

A Empresa estima atingir no próximo exercício um volume de negócios acima dos 20 milhões de euros, correspondendo a um significativo acréscimo face ao obtido em 2020, já previsto dada a qualidade da carteira que tem vindo a ser trabalhada nos últimos 2 anos.

Mantendo a preocupação com os aspetos da qualidade dos serviços e com a satisfação dos clientes. Para o ano de 2021, em termos comerciais, o objetivo continua a passar pela captação de novos mercados.

8 - Considerações Finais

A Tecniarte - Projectos e Construções, S.A. não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus gerentes, nos termos do artº 397º do Código das Sociedades Comerciais. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

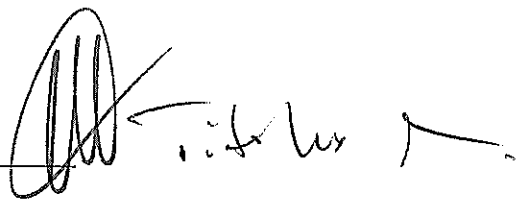
9 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Tecniarte - Projectos e Construções, S.A. no período económico findo em 31 de dezembro de 2020 realizou um resultado líquido de 100.434,73 euros, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

ANO	2020
Reservas Legais	5.021,74
Resultados Transitados	95.412,99

Administração



10 - Agradecimentos

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Tecniarte - Projectos e Construções, S.A..

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Lisboa, 27 de março de 2021

Administração

TECNIARTE - Projectos e Construções, SA
A Administração

TECNIARTE®

Balanço

2

TECNIARTE®

Tecniarte - Projectos e Construções, S.A.

Balanço - (modelo normal) em 31-12-2020
(montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	48.919,42	99.584,81
Outros investimentos financeiros	9	13.372,03	13.346,69
Créditos a receber	15	653.005,77	653.005,77
Ativos por impostos diferidos	14	47.010,20	68.981,21
		762.307,42	**834.918,48**
Ativo corrente			
Clientes	15	4.262.193,01	4.594.387,35
Estado e outros entes públicos	14	164.165,78	245.039,96
Outros créditos a receber	5;15	1.542.407,55	718.080,92
Diferimentos	15	43.410,90	28.301,81
Ativos financeiros detidos para negociação	15	8.000,00	
Caixa e depósitos bancários	4	447.898,35	1.074.444,56
		6.468.075,59	**6.660.254,60**
Total do ativo		**7.230.383,01**	**7.495.173,08**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	15	1.250.000,00	1.250.000,00
Outros instrumentos capital próprio	15	1.830.000,00	1.830.000,00
Reservas legais	15	50.000,00	50.000,00
Outras reservas	15	303.761,18	303.761,18
Resultados transitados	15	(2.125.676,25)	(1.805.601,31)
Resultado líquido do período	18	100.434,73	(320.074,94)
Total do capital próprio		**1.408.519,66**	**1.308.084,93**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	12	106.080,40	106.080,40
Financiamentos obtidos	8;15	1.417.536,29	1.194.977,55
		1.523.616,69	**1.301.057,95**
Passivo corrente			
Fornecedores	15	2.249.061,27	2.352.794,22
Adiantamentos de clientes	15	19.860,86	334.702,82
Estado e outros entes públicos	14	101.861,05	185.853,07
Financiamentos obtidos	8;15	37.399,23	607.575,00
Outras dívidas a pagar	5;15	618.230,37	580.694,81
Diferimentos	15	1.271.833,88	824.410,28
		4.298.246,66	**4.886.030,20**
Total do passivo		**5.821.863,35**	**6.187.088,15**
Total do capital próprio e do passivo		**7.230.383,01**	**7.495.173,08**

Administração

Contabilista Certificado

TECNIARTE®

Demonstração de Resultados por Naturezas

3

TECNIARTE®

Tecniarte - Projectos e Construções, S.A.

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) do periodo findo em 31-12-2020
(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	11	9.647.429,54	18.365.259,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(1.635.516,47)	(2.136.727,83)
Fornecimentos e serviços externos	18	(6.164.635,37)	(14.548.197,29)
Gastos com o pessoal	16	(1.969.312,66)	(2.383.299,78)
Provisões (aumentos/reduções)	12		120.476,35
Outros rendimentos	11	610.181,39	671.091,37
Outros gastos	18	(192.145,73)	(238.911,88)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		**296.000,70**	**(150.309,14)**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	(57.615,39)	(62.978,61)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**238.385,31**	**(213.287,75)**
Juros e gastos similares suportados	8	(69.682,29)	(79.800,77)
Resultado antes de impostos		**168.703,02**	**(293.088,52)**
Imposto sobre o rendimento do período	14	(68.268,29)	(26.986,42)
Resultado líquido do período		**100.434,73**	**(320.074,94)**

Administração

Contabilista Certificado

TECNIARTE®

Demonstração dos Fluxos de Caixa

4

TECNIARTE®

Tecniarte - Projectos e Construções, S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa do periodo findo em 31-12-2020
(montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO 2020	PERÍODO 2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		9.670.906,98	19.731.126,55
Pagamentos a fornecedores		7.880.056,11	17.882.452,27
Pagamentos ao pessoal	16	2.003.133,15	2.442.758,42
Caixa gerada pelas operações		**(212.282,28)**	**(594.084,14)**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		37.353,49	59.758,77
Outros recebimentos/pagamentos		43.994,50	747.025,21
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**(205.641,27)**	**93.182,30**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	7	6.950,00	
Investimentos financeiros	9	25,34	7.055,95
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	9		1.338,83
Juros e rendimentos similares		11.369,72	1.755,79
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**4.394,38**	**(3.961,33)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	8	260.000,00	575.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	8	607.617,03	381.571,50
Juros e gastos similares	8	69.682,29	79.809,29
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**(417.299,32)**	**113.619,21**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(618.546,21)	202.840,18
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1.074.444,56	871.604,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	455.898,35	1.074.444,56

Administração

Contabilista Certificado

TECNIARTE®

Demonstração das Alterações nos Capitais Próprios

5

TECNIARTE®

Tecniarte - Projectos e Construções, S.A.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2020
(montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações(quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	1.250.000,00		1.830.000,00		50.000,00	303.761,18	(1.805.601,31)			(320.074,94)	1.308.084,93		1.308.084,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								(320.074,94)			320.074,94			
	7							(320.074,94)			320.074,94			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8										100.434,73	100.434,73		100.434,73
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										100.434,73	100.434,73		100.434,73
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
	10													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	6+7+8+10	1.250.000,00		1.830.000,00		50.000,00	303.761,18	(2.125.676,25)			100.434,73	1.408.519,66		1.408.519,66

Administração

Contabilista Certificado

TECNIARTE®

Tecniarte - Projectos e Construções, S.A.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2020
(montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações(quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	1.250.000,00		1.480.000,00		50.000,00	303.761,18	(2.021.221,97)			215.620,57	1.278.159,78		1.278.159,78
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								215.620,66			(215.620,57)	0,09		0,09
	2							215.620,66			(215.620,57)	0,09		0,09
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										(320.074,94)	(320.074,94)		(320.074,94)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3										(320.074,85)	(320.074,85)		(320.074,85)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Outras operações	5			350.000,00								350.000,00		350.000,00
	5			350.000,00								350.000,00		350.000,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6=1+2+3+5	1.250.000,00		1.830.000,00		50.000,00	303.761,18	(1.805.601,31)			(320.074,94)	1.308.084,93		1.308.084,93

Administração

Contabilista Certificado

TECNIARTE®

Anexo

6

ANEXO DO ANO DE 2020

1 - Identificação da entidade e período de relato

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Tecniarte - Projectos e Construções, S.A.

Número de matrícula no registo comercial: 501422242

O capital actual da sociedade ascende a 1.250.000,00 euros.

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Empresa ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2020.

1.2. Sede

Lugar da sede social: Edifício Amoreiras Square, Rua Joshua Benoliel, n.º 1, 5.º C, Lisboa

1.3. Natureza da atividade

Natureza da atividade: Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)

1.4. Empresa -mãe final

Designação da empresa mãe final: CM&MT, SGPS, S.A. (100%)

Sede da empresa-mãe final: Rua Prior do Crato, N.º 1 C, 1350-259, Lisboa

Administração

Contabilista Certificado

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), referencial contabilístico português, publicado em 13 de Julho de 2009 através do Decreto-Lei n.º 158/2009, tendo por base as 28 normas contabilísticas de relato financeiro. Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados são comparaveis com as do exercicío anterior.

Administração

Contabilista Certificado

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

A estrutura conceptual do SNC tem por base as seguintes bases de mensuração: custo histórico, custo corrente, valor realizável, valor presente e justo valor, as quais são aplicadas de forma diferenciada no momento inicial e nos períodos subsequentes. De salientar, no entanto, que o normativo subjacente ao SNC permite diversas bases, tais como: custo histórico, custo corrente, valor realizável líquido, valor presente (ou actual), valor recuperável, valor de uso, custo amortizado, custo presumido, justo valor e valor de mercado.

As demonstrações financeiras da empresa, de uma forma geral, foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

A empresa optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte custo de construção do ativo, caso seja um ativo que se qualifica.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que incorrem.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos quando se traduzam em montantes significativos.
As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

Equipamento básico	3 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 10 anos
Equipamentos administrativo	3 a 10 anos

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário é registada uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no momento da venda/alienação.

Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são imóveis (terrenos, edifícios ou partes de edifícios) detidos com o objetivo de valorização do capital, obtenção de rendas, ou ambas.

As propriedades de investimento são reconhecidas como um ativo quando:

a) for provável que os futuros benefícios económicos que esteja associados à propriedade de investimento fluirão para a entidade; e

b) o custo da propriedade de investimento possa ser mensurado fiavelmente.

As propriedades de investimento foram valorizadas de acordo com o modelo de custo depreciado, o qual é aplicado a todos os ativos classificados como propriedades de investimento.

De acordo com os normativos contabilísticos adotados, e no particular do critério de valorização de acordo com o modelo do custo depreciado, é requerida a divulgação do justo valor das propriedades de investimento nas demonstrações financeiras completas.

O justo valor dos outros terrenos e exercícios são determinados com base em avaliações efetuadas por avaliadores externos tendo em conta as condições da sua utilização ou o melhor uso, consoante se encontre arrendado ou não.

Ativos financeiros

A Administração determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração dos resultados.

A Tecniarte, classifica e mensura ao custo, os ativos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

São registados ao custo os ativos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, entre outros) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A Tecniarte, avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a Tecniarte reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. Os inventários referem-se a materiais utilizados no decurso da atividade da Empresa. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas diretamente com a sua compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

Clientes e outros créditos a receber

As rubricas de Clientes e Outros créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamento dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários, os apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração consolidada dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

Capital subscrito

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

Passivos financeiros

A Gerência determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

a) Ao custo amortizado; ou

b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração dos resultados.

A Tecniarte, classifica e mensura ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores.).

A Tecniarte desreconhece um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a Tecniarte, possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados individuais, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.
Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis.

Provisões, passivos e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando a Tecniarte tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Tecniarte divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

As provisões, para processos judiciais em curso, são constituídas de acordo com as avaliações de risco efetuadas pelo Empresa e pelos seus consultores legais, baseadas em taxas de sucesso.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Subsídios e apoios do Governo

A Tecniarte reconhece os subsídios do Estado Português, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.
Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio "Outras variações de capital", sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.
Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.
Os apoios do Governo sob a forma de atribuição de financiamentos reembolsáveis a taxa bonificada, devem ser descontados na data do reconhecimento inicial, constituindo o valor do desconto o valor do subsídio a reconhecer pelo período do financiamento.

Locações

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais a Tecniarte detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificados como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do ativo e o período da locação quando a Tecniarte não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a Tecniarte tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

Rédito

O rédito é registado pelo justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de bens e/ou serviços no decurso normal da atividade da Empresa. Os réditos são apresentados líquidos de descontos e das devoluções expectáveis.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de atividades específicas, mas à prestação contínua de um serviço.

Reconhecimento de gastos e rédito em obras em curso.

A Tecniarte reconhece os resultados das obras, contrato a contrato, de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada obra até uma determinada data e a soma desses custos com os custos estimados para completar a obra. As diferenças obtidas entre os valores resultantes da aplicação do grau de acabamento aos réditos estimados e os valores faturados são contabilizadas nas sub-rúbricas "Produção não faturada" ou "Faturação antecipada", incluídas nas rubricas "Outras contas a receber" e "Diferimentos Passivos".

Variações nos trabalhos face à quantia de rédito acordada no contrato são reconhecidas no resultado do exercício quando é provável que o cliente aprove a quantia de rédito proveniente da variação e que esta possa ser mensurada com fiabilidade.

As reclamações para reembolso de gastos não incluídos no preço do contrato são incluídas no rédito do contrato quando as negociações atinjam um estágio avançado de tal forma que seja provável que o cliente aceite a reclamação e que seja possível mensurá-la com fiabilidade.

Quando é provável que os gastos totais previstos no contrato de construção excedam os réditos definidos no mesmo, a perda esperada é reconhecida imediatamente na demonstração de resultados do período, por contrapartida de uma provisão.

Matérias ambientais

São reconhecidas provisões para matérias ambientais sempre que a Tecniarte tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para a liquidar, e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.

A Tecniarte incorre em dispêndios e assume passivos de carácter ambiental. Assim, os dispêndios com equipamentos e técnicas operativas que assegurem o cumprimento da legislação e dos regulamentos aplicáveis são capitalizados quando se destinem a servir de modo duradouro a atividade da Tecniarte e se relacionem com benefícios económicos futuros, permitindo prolongar a vida útil, aumentar a capacidade ou melhorar a segurança ou eficiência de outros ativos detidos pela Tecniarte.

Em relação aos encargos de carácter ambiental a Tecniarte no âmbito do desenvolvimento da sua atividade incorre em diversos encargos de carácter ambiental, os quais, dependendo das suas características, estão a ser capitalizados ou reconhecidos como um gasto nos resultados operacionais do período.

Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Tecniarte são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Gerência, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Provisões, passivos e ativos contingentem

A Tecniarte analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Ativos fixos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Gerência para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional.

Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Tecniarte tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Tecniarte.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Gerência no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

Reconhecimento do rédito

O reconhecimento de rédito é efetuado por referência à fase de acabamento do projeto, recorrendo ao uso de pressupostos e estimativas relativamente à margem do projeto e ao total de custos a incorrer para executar o contrato. Eventuais alterações nestes pressupostos e estimativas poderão influenciar, de forma significativa, os resultados de cada contrato e da Empresa.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

A empresa encontra-se sujeita a diversos riscos, quer de mercado, crédito e de liquidez.
Em resultado da manutenção de dívida a taxa variável no seu Balanço e dos consequentes fluxos de caixa de pagamento de juros, a entidade está exposta ao risco de taxa de juro.
A empresa apresenta um nível imaterial de exposição a risco de taxa de câmbio, nem se encontra exposta a outros riscos relevantes.
O risco de crédito na entidade resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus clientes, relacionados com a actividade operacional e do seu relacionamento com Instituições Financeiras, no decurso normal da sua actividade, sendo que a empresa tem adoptado a determinação criteriosa de limites de crédito adequados ao perfil do cliente e da própria natureza da atividade, evitando a excessiva concentração de crédito e, consequentemente minimizando a sua exposição àquele risco. Outra das atitudes tomadas prende-se com uma regular monitorização das contas de clientes, bem como o recurso atempado às vias legalmente necessárias para recuperação de créditos.
A empresa gere o risco de liquidez, tendo por objectivo garantir que, a todo o momento, a entidade mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis, cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

As NCRF's requerem que sejam efectuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do activo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.
As principais estimativas contabilísticas e julgamentos, utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela sociedade, são apresentados nesta nota com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela sociedade e a sua divulgação.
Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela sociedade é apresentada nas Notas 3.1 e 3.2.
Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado pela sociedade o resultado, reportado pela sociedade, poderia ser diferente, caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A gerência considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da sociedade e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

Cobranças duvidosas

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efectuada pela sociedade, da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros factores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Impostos sobre os lucros

A sociedade encontra-se sujeito ao pagamento de impostos sobre os lucros de acordo com a lei portuguesa. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Existem diversas transacções e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.
Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela sociedade, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal.
No entanto, é convicção da sociedade de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Benefícios a empregados – estimativa de férias

A determinação das responsabilidades por benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projecções salariais. Contudo, as alterações a estes pressupostos não deverão ter um impacto significativo nos valores determinados.

4 - Fluxos de caixa

4.1. Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem saldos indisponíveis para uso.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Em 31 de dezembro de 2020, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa				
Depósitos à ordem	930.694,56	14.582.854,22	15.065.650,43	447.898,35
Outros depósitos bancários	143.750,00	77.062,50	220.812,50	
Total	1.074.444,56	14.659.916,72	15.286.462,93	447.898,35

5 - Partes relacionadas

5.1. Transações entre partes relacionadas

5.1.1. Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

Sócio:
CM&MT, SGPS, S.A. (100%).

O capital da Tecniarte a partir de 20-07-2017 passou a ser detido a 100% pela CM&MT.

5.1.2. Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
Conta de financiamentos obtidos	1.210.000,00						
VALOR DAS TRANSAÇÕES							
Aquisições de serviços	60.446,60						

6 - Ativos intangíveis

6.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

Os ativos intangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha recta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil.

6.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período				*16.500,00*				*16.500,00*
Amortizações acumuladas totais no fim do período				*16.500,00*				*16.500,00*
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início				16.500,00				16.500,00
Amortizações acumuladas				16.500,00				16.500,00
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

Administração

Contabilista Certificado

7 - Ativos fixos tangíveis

7.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

As bases de mensuração utilizadas dos ativos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha recta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil.

7.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		12.316,68	10.543,19	174.470,50	93.146,64					290.477,01
Depreciações acumuladas		12.316,69	8.422,14	99.939,26	70.214,11					190.892,20
Saldo no início do período		**(0,01)**	**2.121,05**	**74.531,24**	**22.932,53**					**99.584,81**
Variações do período		**(3.889,70)**	**5.055,00**	**(33.993,40)**	**(17.837,29)**					**(50.665,39)**
Total de aumentos			6.950,00							6.950,00
Aquisições em primeira mão			6.950,00							6.950,00
Total diminuições		**3.889,70**	**1.895,00**	**33.993,40**	**17.837,29**					**57.615,39**
Depreciações do período		3.889,70	1.895,00	33.993,40	17.837,29					57.615,39
Outras transferências				**0,00**						**0,00**
Saldo no fim do período		**(3.889,71)**	**7.176,05**	**40.537,84**	**5.095,24**					**48.919,42**
Valor bruto no fim do período		*12.316,68*	*17.493,19*	*174.470,50*	*93.146,64*					*297.427,01*
Depreciações acumuladas no fim do período		*16.206,39*	*10.317,14*	*133.932,66*	*88.051,40*					*248.507,59*

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		12.316,68	10.543,19	174.470,50	93.146,64					290.477,01
Depreciações acumuladas		6.266,68	5.804,87	66.814,25	49.027,79					127.913,59
Saldo no início do período		**6.050,00**	**4.738,32**	**107.656,25**	**44.118,85**					**162.563,42**
Variações do período		**(6.050,01)**	**(2.617,27)**	**(33.125,01)**	**(21.186,32)**					**(62.978,61)**
Total de aumentos										
Total diminuições		**6.050,01**	**2.617,27**	**33.125,01**	**21.186,32**					**62.978,61**
Depreciações do período		6.050,01	2.617,27	33.125,01	21.186,32					62.978,61
Saldo no fim do período		**(0,01)**	**2.121,05**	**74.531,24**	**22.932,53**					**99.584,81**
Valor bruto no fim do período		*12.316,68*	*10.543,19*	*174.470,50*	*93.146,64*					*290.477,01*
Depreciações acumuladas no fim do período		*12.316,69*	*8.422,14*	*99.939,26*	*70.214,11*					*190.892,20*

Administração

Contabilista Certificado

8 - Custos de empréstimos obtidos

8.1. Empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período.

No ano de 2020 o gasto ocorrido com juros de financiamento foi de 69.682,29 euros.

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitaliza dos	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos		**9.703,70**	**1.406.296,30**	**67.645,00**	**67.645,00**				
Instituições de crédito e sociedades financeiras		3.703,70	196.296,30	11.833,70	11.833,70				
Participantes de capital			1.210.000,00	55.811,30	55.811,30				
Outros participantes - suprimentos e outros			1.210.000,00	55.811,30	55.811,30				
(dos quais empresas participantes)			1.210.000,00	55.811,30	55.811,30				
Empréstimos específicos		**33.695,53**	**11.239,99**	**2.037,29**	**2.037,29**				
Instituições de crédito e sociedades financeiras		33.695,53	11.239,99	2.037,29	2.037,29				
Total dos Empréstimos		**37.399,23**	**1.417.536,29**	**69.682,29**	**69.682,29**				

8.2. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	**69.682,29**	**79.800,77**
Juros de financiamentos suportados	69.682,29	79.800,77
Juros de empréstimos bancários	*11.833,70*	*6.269,10*
Juros de locações financeiras	*2.037,29*	*3.082,83*
Outros juros de financiamentos obtidos	*55.811,30*	*70.448,84*

9 - Investimentos em Subsidiárias e Consolidação

9.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros

9.1.1. Quantias escrituradas e movimentos do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros que utilizam outros métodos

Descrição	Inv. Subsidiárias	Inv. Associadas	Inv. Outras Empresas	Outros Inv. Fin.	Inv. Fin. Em Curso	Adiantamentos p/ Inv. Fin.	Total
Valor bruto inicial				**13.346,69**			**13.346,69**
Valor líquido inicial				**13.346,69**			**13.346,69**
Movimentos do período				**25,34**			**25,34**
Outras aquisições				**5.722,92**			**5.722,92**
Alienações				**(5.697,58)**			**(5.697,58)**
Valor líquido final				**13.372,03**			**13.372,03**

O valor apresentado no quadro diz respeito ao Fundo de Compensação do Trabalho.

Administração

Contabilista Certificado

10 - Inventários

10.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição ou de produção, o qual inclui os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local actual e na sua condição. Subsequentemente, são mensurados e apresentados pelo mais baixo entre o custo histórico e o valor realizável líquido.

10.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Apresenta-se de seguida o apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários:

10.2.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais						
Compras	1.635.516,47		1.635.516,47	2.136.727,83		2.136.727,83
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**1.635.516,47**		**1.635.516,47**	**2.136.727,83**		**2.136.727,83**
OUTRAS INFORMAÇÕES						

11 - Rédito

11.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à sua execução relativamente aos serviços prestados.

11.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	9.647.429,54	18.365.259,92
Outros réditos	610.181,39	671.091,37
Total	**10.257.610,93**	**19.036.351,29**

Administração

Contabilista Certificado

11.3. Outras informações

O rédito reconhecido com referência à fase de acabamento do contrato, pela aplicação do método da percentagem de acabamento das obras da Tecniarte Lda.

O detalhe dos contratos mais relevantes como se segue:

Descrição dos contratos de 2019	Rédito de 2020
BANIF-IMOPREDIAL-60 ARM.V.F.XIRA	307.737,37
ALECRIM 20, LX - PINK HOTEL	617.819,96
MEMOVILLE - ESTRUTURA	1.647.342,63
DUQUES DE BRAGANÇA	655.459,38
HOTEL SINES - FASE 1	2.856.414,60
RUA VITOR CORDON 38, LX	326.511,57
PRATEATO - MARVILA, LX	183.728,51
CAMPERA FOODCOURT - FASE 2	410.355,65
MEMOVILLE - 2.ª FASE	718.619,07
CAMPERA FOODCOURT - FASE 1	1.053.486,97
Total	**8.777.475,71**

11.4. Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é composta de acordo com o quadro abaixo:

RUBRICAS	PERIODOS		
	2020	2019	2018
Outros Rendimentos	**610.181,39**	**671.091,37**	**320.566,82**
Rendimentos Suplementares	18.000,00	18.000,00	225.454,96
Descontos de Pronto Pagamento		1.825,23	4.724,19
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros			31.280,39
Correções Relativas a Exercicíos Anteriores	6.941,96		
Excesso de estimativa para impostos	8.638,46		
Outros	565.231,25	649.510,35	58.822,55
Outros rendimentos similares (Juros;Dividendos)	11.369,72	1.755,79	

12 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

12.1. Saldos à data do balanço e movimentos do período de cada classe de provisão, conforme quadro seguinte:

Os movimentos ocorridos na rubrica de provisões são os que a seguir se apresentam:

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof.	Mat. Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período		106.080,40							106.080,40
Variações no período									
Aumentos do período									
Diminuições do período									
Saldo no fim do período		106.080,40							106.080,40
OUTRAS INFORMAÇÕES									
Passivos contingentes									
Ativos contingentes									

Quadro comparativo:

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof.	Mat. Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período		226.556,75							226.556,75
Variações no período		(120.476,35)							(120.476,35)
Aumentos do período									
Diminuições do período		120.476,35							120.476,35
Reversões		120.476,35							120.476,35
Saldo no fim do período		106.080,40							106.080,40
OUTRAS INFORMAÇÕES									
Passivos contingentes									
Ativos contingentes									

13 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio

13.1. Conversão cambial

I) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras, estão mensurados na moeda do ambiente económico em que cada entidade opera (moeda funcional). As demonstrações financeiras da Empresa Tecniarte respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

II) Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/ recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou para todos os outros saldos em outros ganhos ou perdas operacionais.

Administração

Contabilista Certificado

14 - Impostos e contribuições

14.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

Reconciliação numérica entre a taxa média efectiva de imposto e a taxa de imposto aplicável, e indicação da base pela qual é calculada a taxa de imposto aplicável.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	**168.703,02**	**(293.088,52)**
Imposto corrente	46.297,28	95.967,63
Imposto diferido	21.971,01	(68.981,21)
Imposto sobre o rendimento do período	**68.268,29**	**26.986,42**
Tributações autónomas	35.639,19	95.967,63
Taxa efetiva de imposto	**40,46**	**(9,20)**

O valor do imposto diferido respeita a prejuízos fiscais aproveitados, sendo o saldo deste ativo no final do período de 47.010,20 euros.

14.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A rubrica de Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento		46.297,28	50.289,02	95.967,63
Imposto estimado		46.297,28		95.967,63
IRC a receber / pagar			50.289,02	
Retenção de Impostos sobre rendimentos		20.787,25		35.968,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	164.165,78		194.750,94	
Contribuições para a Segurança Social		34.776,52		53.917,44
Total	**164.165,78**	**101.861,05**	**245.039,96**	**185.853,07**

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, sendo de cinco anos para a Segurança Social. Deste modo, as declarações fiscais da associação dos anos de 2017 a 2020 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

A Gerência da Empresa entende que as correções resultantes de revisões/inspeções, por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

Administração

Contabilista Certificado

15 - Instrumentos financeiros

15.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os instrumentos financeiros detidos pela Empresa encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

15.2. Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			**6.392.562,51**	**(579.961,95)**	
Clientes			4.842.154,96	(579.961,95)	
Adiantamentos a fornecedores			130.340,49		
Outras contas a receber			1.412.057,06		
Ativos financeiros detidos para negociação			8.000,00		
Passivos financeiros:			**4.342.088,02**		
Fornecedores			2.249.061,27		
Adiantamentos de clientes			19.860,86		
Financiamentos obtidos			1.454.935,52		
Outras contas a pagar			618.230,37		
Ganhos e perdas líquidos:			**11.369,72**		
De passivos financeiros			11.369,72		
Rendimentos e gastos de juros:			**(69.682,29)**		
De passivos financeiros			(69.682,29)		

15.3. Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:

A Tecniarte tem os seguintes compromissos decorrentes das garantias bancárias prestadas:

Administração

Contabilista Certificado

Entidade Financeira	Detalhes da garantia	Montante
CGD	CAMPERA	142.996,54
CGD	EDIFICIO DUQUE BRAGANÇA	553.896,75
CGD	EDIFICIO VITOR CORDON 38	298.132,73
CGD	289 - Desp.GB - RUA DE SÃO PAULO 46-61, LX	87.040,84
CGD	311 - ALTO DO MAÇÃO - MONTE OLIVETI 30	13.800,00
NB	337 - RUA DO ALECRIM 22/R. FERRAGIAL DE BAIXO	130.000,00
NB	339 - ALECRIM24-26	49.500,00
NB	340 - RUA DO ARSENAL (HOTEL)	750.000,00
NB	RUA AUREA	136.500,00
NB	350 - ARTILHARIA UM 33	423.467,25
NB	346 - RUA DA MOEDA	217.862,60
NB	349 - RUA VITOR CORDON	247.598,26
NB	317 - Sobralinho	812.646,84
NB	334 - D.Rosa - GreatCriation	349.751,89
NB	338 - RUA COSTA PINTO - PAÇO D'ARCOS	67.804,09
NB	351 - Av.Torre de Belém	155.000,00
NB	341 - RECUP. CONVENTO SALVADOR	400.000,00
NB	315 - Odivel Arroja	57.737,96
SANTANDER	291 - Five Stars - Rua Correeiros 2234	96.094,12

As garantias acima apresentadas estão essencialmente associadas a contratos de construção.

15.4. **Quantias de aumentos de capital realizados no período e a dedução efetuada como custos de emissão**

Capital Subscrito

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Tecniarte encontrava-se totalmente subscrito e realizado.

Outros Instrumentos capital próprio

A rubrica "Outros instrumentos de capital próprio" refere-se totalmente às prestações suplementares efetuada pela CM&MT, SGPS, S.A., para as quais não existe prazo de reembolso ou remuneração.
De acordo com Código das Sociedades Comerciais, o reembolso das prestações suplementares só pode ocorrer se tal não proporcione que o capital próprio fique inferior ao capital social mais a reserva legal.

Outras Reservas

A rubrica "Outras reservas" respeita as reservas livres que ascendem a 303.761,18 euros.

Reservas Legais

As Reservas Legais, no valor de 50.000 euros, estão totalmente constituídas nos termos da Lei. De acordo com a legislação comercial, as empresas são obrigadas a transferir para esta reserva, no mínimo 5% do resultado liquido anual até que as mesmas atinjam os 20% do Capital Social.
As Reservas Legais não estão disponíveis para distribuição, apenas podendo ser utilizadas para aumentar o capital ou compensar os prejuízos.

Resultados Transitados

A aplicação do resultado do exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2019 nos termos das deliberações em Assembleia Geral de Sócios foram transferidos em 2020 para resultados transitados no montante negaitivo de 320.074,94 euros referente ao exercício de 2019.

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	1.250.000,00			1.250.000,00
Outros instrumentos de capital	1.830.000,00			1.830.000,00
Reservas	353.761,18			353.761,18
Reservas legais	50.000,00			50.000,00
Outras reservas	303.761,18			303.761,18
Resultados transitados	(1.805.601,31)	320.074,94		(2.125.676,25)
Total	1.628.159,87	320.074,94		1.308.084,93

15.5. Rendimentos a reconhecer

Os diferimentos de rendimentos a reconhecer apresentam o valor de 1.271.833,88 euros.

As principais quantias de rendimentos a reconhecer:

Nome	Valor
F.Antec.- Grau Acabamento	1.271.833,88

15.6. Gastos a reconhecer

Os diferimentos de gastos a reconhecer apresentam o valor de 43.410,90 euros.

As principais quantias de gastos a reconhecer:

Nome	Valor
Seguros	24.527,93
Rendas Imoveis	7.549,36
Outros gastos	11.333,61

16 - Benefícios dos empregados

16.1. Número de empregados e gastos de pessoal

- A 31 de dezembro de 2020 o numero de colaboradores era de 44.

  Não existem dividas para com os funcionários.

16.1.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1.969.312,66	2.383.299,78
Remunerações dos órgãos sociais	56.764,00	45.396,00
Remunerações do pessoal	1.408.209,42	1.672.553,07
Indemnizações	82.861,85	2.142,73
Encargos sobre as remunerações	362.673,46	359.422,56
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	54.105,98	40.894,16
Gastos de acção social	4.065,45	1.549,60
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	632,50	261.341,66

17 - Divulgações exigidas por diplomas legais

17.1. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	9.647.429,54			9.647.429,54
Compras	1.635.516,47			1.635.516,47
Fornecimentos e serviços externos	6.164.635,37			6.164.635,37
Aquisições de ativos fixos tangíveis	6.950,00			6.950,00
Rendimentos suplementares:	18.000,00			18.000,00
Outros rendimentos suplementares	18.000,00			18.000,00

Administração

Contabilista Certificado

18 - Outras informações

18.1. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos para os exercícios apresentados é como segue:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	4.405.935,64	11.964.651,67
Serviços especializados	**1.014.687,01**	**1.291.844,01**
Trabalhos especializados	923.313,13	1.176.434,15
Publicidade e propaganda	2.703,50	8.864,53
Vigilância e segurança	56.659,08	80.647,70
Honorários		428,00
Conservação e reparação	12.923,37	16.032,05
Outros	19.087,93	9.437,58
Materiais	**16.372,64**	**51.728,31**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7.060,58	10.573,07
Livros e documentação técnica		878,50
Material de escritório	9.312,06	38.019,70
Artigos para oferta		2.184,34
Outros		72,70
Energia e fluidos	**76.544,26**	**133.056,81**
Eletricidade	17.727,35	36.019,83
Combustíveis	50.340,64	70.007,33
Água	8.469,77	27.029,65
Outros	6,50	
Deslocações, estadas e transportes	**88.292,09**	**255.320,97**
Deslocações e estadas	65.458,49	92.631,09
Transportes de pessoal	1.825,44	3.699,83
Transportes de mercadorias	21.008,16	158.990,05
Serviços diversos	**562.803,73**	**851.595,52**
Rendas e alugueres	404.295,46	653.902,51
Comunicação	14.570,27	33.520,55
Seguros	41.790,35	47.487,49
Contencioso e notariado	14.369,10	
Despesas de representação		3.224,56
Limpeza, higiene e conforto	46.716,84	86.720,01
Outros serviços	41.061,71	26.740,40
Total	**6.164.635,37**	**14.548.197,29**

Administração

Contabilista Certificado

18.2. Outros gastos

A rubrica de outros gastos é composta de acordo com o quadro abaixo:

RUBRICAS	PERIODOS		
	2020	2019	2018
Outros Gastos	**192.145,73**	**238.911,88**	**231.274,50**
Impostos	29.651,43	30.223,78	70.038,90
Dividas Incobráveis		3.057,72	
Correções de Exercicios Anteriores	1.479,70	17.312,02	
Donativos	265,00		
Insuficiência de estimativa para impostos	313,34		
Quotizações	10.338,00	11.002,00	3.134,00
Outros	150.098,26	177.247,98	158.101,60
Outros Gastos de Financiamentos		8,52	

18.3. Proposta de aplicação de resultados

A Tecniarte - Projectos e Construções, S.A. no período económico findo em 31 de dezembro de 2020 realizou um resultado líquido de 100.434,73 euros, propondo a sua aplicação da seguinte forma:

Reservas Legais: 5.021,74 euros

Resultados Transitados: 95.412,99 euros

19 - Acontecimentos após a data de balanço

19.1. Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou;

A Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório de gestão.

b) Indicação sobre os proprietários. ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Os acionistas da empresa detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

19.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

O surto pandémico provocado pela Covid-19, veio acrescentar dificuldades em perspetivar a evolução futura de curto prazo da economia e do nível de atividade no mercado.

Nesse sentido, a Entidade em resposta à pandemia Covid-19:

• implementou medidas de higiene e segurança adicionais para proteger os recursos humanos, limitando o acesso de terceiros às suas instalações e, quando possível, recorrendo a teletrabalho;

Dada a incerteza, quer quanto ao período de duração da pandemia Covid-19, quer quanto ao seu impacto na economia global, a Entidade não consegue antecipar, com rigor, o impacto destes acontecimentos nas suas demonstrações financeiras.

Por último, em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que possui recursos adequados para manter a atividade, não havendo intenção de a cessar no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações em 31 de dezembro de 2020.